

Mulheres imaginadas: os usos da herança greco-romana nas concepções do natural feminino oitocentista

Marta Mega de Andrade
Quartas-feiras, 10-13h

Ementa: Discussão sobre a história das categorias “mulheres” e “gênero”, a partir da premissa de que a construção inter-relacionada de ambas é favorecida por uma releitura oitocentista (de fato fins do séc. XVIII e início/meados do séc. XIX) das obras da chamada tradição clássica. Isto significa que, no mesmo movimento de diálogo literário, filosófico, histórico, empreendido pelos europeus/ocidente com o pensamento político grego antigo, constrói-se, além dos termos do pacto social e do estado-nação, a divisão das esferas pública e privada e o gênero (burguês) binário masculino/feminino. Vamos explorar essa premissa para compreender “quem” é essa mulher imaginada como belo-sexo e posteriormente o segundo sexo; para compreender, ainda, quais as implicações políticas e culturais dessa leitura cruzada (gregos/modernos), tanto para a categoria mulher como para a formulação da nossa visão sobre o gênero e o papel das mulheres na “Grécia Antiga”. Nos estudos de caso, aproximaremos a problemática geral — mulheres imaginadas numa leitura moderna dos gregos antigos — do contexto brasileiro 1820-1870, quando entra em debate o tema da educação feminina para a nação.

Bibliografia básica:

- AGAMBEN, Giorgio. *Homo sacer. O poder soberano e a vida nua*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- . Mulheres de Atenas/ mulheres na história: reflexões sobre o ser sujeito-objeto. In: LESSA, F. et al. *Gênero e Sexualidade em perspectiva comparada*. Rio de Janeiro: Mauad, 2024 (no prelo).
- ARAÚJO, C. “O clássico Como Problema”. *Revista Poiésis*, vol. 8, nº 11, outubro de 2018, p. 11-24, doi:10.22409/poiesis.811.11-24.
- BUTLER, Judith. *Senses of the Subject*. New York, Fordham University Press, 2015.
- DEL PRIORE, Mary (org.). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- . *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos à Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- LORAUX, N. O elogio do anacronismo em história. *A tragédia de Atenas: a política entre as trevas e a utopia*. Tradução: Paula Sílvia Rodrigues Coelho da Silva. 1ª ed. São Paulo: Loyola, 2009, p. 187 - 204.
- PERROT, Michele. *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2007.
- SAXONHOUSE, Arlene. *Women in the History of Political Thought: Ancient Greece to Machiavelli*. Westport: Praeger, 1985
- SCHNEIR, Miriam. *Feminism: the essential historical writings*. New York: Randon House, 1994.
- SCOTT, Joan. *Gender and the Politics of History*. New York: Columbia University Press, 1999.
- . *A cidadã paradoxal: as feministas francesas e os direitos do homem*. Florianópolis: Mulheres, 2002.
- SPENCER-WOOD, Suzanne. The world their household: changing meanings of the domestic sphere in the nineteenth century. In: ALLISON, Penelope M. (Ed.). *The archaeology of household activities*. New York: Routledge, 1999.
- SOURVINOU-INWOOD, C. Male and Female, Public and Private, Ancient and Modern. In REEDER, E. (ed.). *Pandora*. Princeton: Princeton University Press, 1995. p. 111-121.